



Sérgio Leão:  
convergência entre  
a sustentabilidade e  
a cultura empresarial  
da Odebrecht

# Um fenômeno multidimensional

Sustentabilidade abrange diversos aspectos da vida  
das comunidades e dos países

texto Zaccaria Junior / foto Edu Simões



"A Sustentabilidade é um fenômeno multi-dimensional e abrange aspectos econômicos, sociais, ambientais, culturais e políticos. Nesse sentido, as práticas empresariais sustentáveis devem visar a constituição de comunidades e países economicamente prósperos, socialmente justos, ambientalmente equilibrados, politicamente estáveis e culturalmente diversos (...)". Assim é o início da nova redação da Política de Sustentabilidade da Organização Odebrecht, tendo como base a política vigente desde 2008, mas, agora, atualizada e ampliada.

Sérgio Leão, Responsável por Sustentabilidade nas Operações de Engenharia e Construção da Odebrecht, explica que a nova política desenvolvida é uma releitura da temática sustentável que tem a Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO) como pano de fundo. "A sustentabilidade está desde o começo nos conceitos e princípios da TEO, traduzindo a responsabilidade dos líderes dos negócios com a Sobrevivência, o Crescimento e a Perpetuidade. Portanto, a sustentabilidade é um dos elementos que nossa filosofia empresarial considera desde o início, mas que agora está mais explicitada e traduzida em função das novas nomenclaturas", diz Sérgio.

Ele destaca que, assim como a TEO, a política atualizada enfatiza a atenção nas pessoas, pois, apesar de a sustentabilidade estar fortemente relacionada a ativos ambientais, à preservação e ao futuro, são as pessoas - dentro e fora da Organização -, preparadas e motivadas, que irão assegurar os resultados de um desenvolvimento sustentável dentro de sua amplitude: desenvolvimentos econômico e social, responsabilidade ambiental, diversidade cultural e participação política.

Sérgio conta que desde o início do processo de reestruturação da política, um dos focos de maior atenção foi a necessidade de o documento - para ter sua eficácia garantida - explicitar o compromisso da Odebrecht em assegurar o crescimento e a sobrevivência dos negócios, além de alcançar a perpetuidade deles. Com os objetivos definidos, decidiu-se que o caminho a ser percorrido pela Organização na condução de

seus negócios seria balizado por Indicadores de Sustentabilidade que evidenciassem essa visão empresarial e que estivessem integrados às metas de seus líderes.

"Revimos a política em si e os indicadores seriam sua consequência. A temática sustentável esteve na agenda dos negócios no decorrer de 2010, esteve presente em 2009 como uma das questões centrais da Visão 2020, constou no Relatório publicado neste ano, relativo a 2009, e está em destaque na fala de todos os líderes empresariais, de nosso Diretor-Presidente, do Conselho de Administração, ou seja, é um assunto que permeou nossas discussões no âmbito dos negócios, sobretudo na área de Engenharia e Construção", detalha Sérgio. Ele acrescenta que esse compromisso parte da decisão tomada em 2009, quando foi assinada a Carta Aberta ao Brasil, às vésperas da COP 15, nas quais as empresas de Engenharia e Construção da Odebrecht assumiram o compromisso de iniciar inventários de emissão de carbono, além de incluir dentro do tema sustentabilidade a integração de suas cinco vertentes das diretrizes na Engenharia: Saúde e Segurança no Trabalho, Meio Ambiente, Mudanças Climáticas e Programas Sociais.

"Trabalhamos a revisão e a criação dessas diretrizes para estabelecer isso no âmbito da Engenharia como o modelo de orientação dos negócios, e 2010 foi o ano de criar essa institucionalização do tema", observa Sérgio Leão. Segundo ele, o trabalho buscou retratar como a sustentabilidade ocorre na prática dos negócios, tendo como base a cultura Odebrecht.

"Era fundamental que a nova política estivesse alinhada ao nosso pensamento, ao nosso modo de fazer e de agir. A Política de Sustentabilidade retrata a forma de como a TEO permeia o desenvolvimento sustentável e de como a sustentabilidade está dentro da TEO, da nossa tarefa como empresários, dos nossos vários negócios e dos compromissos assumidos pelas pessoas. É a prova da convergência que existe entre a sustentabilidade e a nossa cultura empresarial".